

A CONVERSÃO DE CLÓVIS I, REI DOS FRANCOS, AO CRISTIANISMO NO SÉCULO V

Todavia a rainha (1) não deixava de pedir ao rei que reconhecesse o verdadeiro Deus e abandonasse os ídolos; mas nada o podia levar a essa crença, até que, tendo surgido uma guerra contra os Alamanos, ele foi forçado pela necessidade a confessar o que sempre tinha negado obstinadamente (...). Então a rainha chamou em segredo São Remígio, bispo de Reims, suplicando-lhe que fizesse penetrar no coração do rei a palavra da salvação. O sacerdote, tendo-se posto em contato com Clóvis, levou-o pouco a pouco e secretamente a acreditar no verdadeiro Deus, criador do Céu e da Terra, e a renunciar aos ídolos, que não lhe podiam ser de qualquer ajuda, nem a ele nem a ninguém [...] O rei, tendo pois, confessado um Deus todopoderoso na Trindade, foi batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ungido do santo Crisma com o sinal-da-cruz. Mais de três mil homens do seu exército foram igualmente batizados [...].

1. Clotilde de Borgonha esposa de Clóvis I.

São Gregório de Tours. A conversão de Clovis. *Historiae Ecclesiasticae Francorum Apud* PEDRO-SANCHES, M. G. *História da Idade Média*. Textos e testemunhas. São Paulo: Ed. Unesp, 2000. p. 44-45.